

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO

Martha Helena Segatto Pereira

**ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE
ENSINO FUNDAMENTAL DO RS: objetos de conhecimento
e habilidades**

Quaraí, RS
2021

Martha Helena Segatto Pereira

**ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL
DO RS: objetos de conhecimento e habilidades**

Artigo de Conclusão de Curso apresentado à Disciplina Trabalho de Conclusão do Curso II, da Licenciatura em Ciências da Religião, da Universidade Aberta do Brasil (EAD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciada em Ciências da Religião.

Aprovado em 15 de janeiro de 2021.

Iara da Silva Ferrão, Dra. UFSM
(Orientadora)

Lorena Peterini Marquesan, Dra. (UFSM)
(Banca)

Sandra Elisa Réquia, Dra. (UFSM)
(Banca)

Quaraí, RS
2021

ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL DO RS: objetos de conhecimento e habilidades

RELIGIOUS EDUCATION IN THE STATE SCHOOLS OF ELEMENTARY SCHOOL OF RS: objects of knowledge and skills

Martha Helena Segatto Pereira¹, Iara da Silva Ferrão²

RESUMO

O Ensino Religioso, reconhecido como parte integrante da formação básica do educando, tem sua posição demarcada no currículo do Ensino Fundamental, seja disciplina ou área do conhecimento, dada sua presença efetiva na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Compete ao Ensino Religioso abordagens religiosas, morais, éticas e científicas, sem privilégio a nenhuma crença ou convicção, considerando a existência de filosofias seculares de vida, fundamentadas nos seguintes preceitos, dispostos na BNCC. O Referencial Curricular Gaúcho (2018), que é um documento balizador para construção dos currículos nas escolas de diferentes esferas no RS, está engendrado com as dez macrocompetências essenciais da BNCC e apresenta os fundamentos pedagógicos, a caracterização de suas áreas e componentes curriculares, bem como o quadro organizacional do currículo construído, contendo unidades temáticas, objeto do conhecimento, competências e habilidades da BNCC, mais as habilidades acrescidas das contribuições dos profissionais da educação do RS. Esse estudo tem como *objetivo principal* identificar esses objetos de conhecimento e habilidades do componente curricular Ensino Religioso nas Escolas Estaduais de Ensino Fundamental do RS. O RCG é norteador dos saberes que se tornam direitos de aprendizagem significativas, não se constituindo como estrutura única, possibilitando a abertura às redes privadas confessionais a desenvolverem suas especificidades.

Palavras-chave: Ensino Religioso, Objetos de conhecimento, Habilidades

ABSTRACT

Religious Teaching, recognized as an integral part of the basic education of the student, has its position demarcated in the curriculum of elementary school, whether discipline or area of knowledge, given its effective presence in the National Common Curriculum Base (BNCC). Religious education is responsible for religious, moral, ethical and scientific approaches, without privilege to any belief or conviction, considering the existence of secular philosophies of life, based on the following precepts, arranged in the BNCC. The Curricular Reference Gaúcho (2018), which is a guide document for the construction of curricula in schools of different spheres in RS, is engendered with the ten essential macro competencies of BNCC and presents the pedagogical foundations, the characterization of its areas and curricular components, as well as the organizational framework of the curriculum built, containing thematic units, object of knowledge, skills and skills of BNCC, plus the increased skills of the contributions of education professionals in the RS. This study has as main objective to identify these objects of knowledge and skills of the curricular component Religious Education in the State Schools of Elementary School of RS. The RCG is the guide of the knowledge that becomes significant learning rights, not constituting a single structure, allowing the opening to private confessional networks to develop their specificities.

Keywords: Religious Teaching, Objects of Knowledge, Skills

¹ Acadêmica do Curso Licenciatura em Ciências da Religião – Universidade Federal de Santa Maria/Universidade Aberta do Brasil – marthasegatto@hotmail.com

² Doutora em Educação pela UFSM, Orientadora. iaraferrao@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

Essa introdução versará a respeito de uma rápida apresentação da minha história de vida profissional: de como cheguei até esse curso de graduação e, conseqüentemente, a escolha desse tema para o trabalho de conclusão. Sou formada em Educação Física, pela UFSM desde julho de 1981. Em 1997 fiz concurso para dar aula na Universidade de Santa Cruz do Sul, onde também fiz o mestrado em Desenvolvimento Regional, sendo orientada pelo meu colega de departamento e professor do mestrado Dr. Ruy Krebs. Depois de um vínculo de 20 anos com a instituição, me aposentei como docente de nível superior no ano de 2017.

Ainda mantenho dois vínculos com a Secretaria da Educação do Estado do Rio Grande do Sul como professora de Ensino Religioso e de Educação Física no Núcleo Estadual de Educação de Jovens e Adultos de Cultura Popular Julieta Balestro, que é inserido no sistema prisional e assessora no Setor Pedagógico da 8ª. Coordenadoria Regional de Educação. Como represento a coordenadoria, como assessora referência da área de Ensino Religioso junto à SEDUC/RS, achei que deveria me capacitar melhor para essa função, já que minha formação é noutra área e aí decidi me inscrever para no curso Ciências da Religião da UFSM/UAB, para o qual obtive vaga para o Polo de Quaraí.

Percebendo o desconhecimento de muitos professores sobre os conteúdos dos documentos orientadores que contém os objetivos, as competências gerais e específicas, as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e as habilidades que esse componente curricular deve desenvolver, me propus a abordar o tema objetos de conhecimento e habilidades, sem pretensão de ensinar, mas apenas de trazer à luz, alguns pontos a respeito. Sendo assim, o *objetivo geral* desse estudo é identificar os objetos de conhecimento e habilidades do componente curricular Ensino Religioso nas Escolas Estaduais de Ensino Fundamental do estado do Rio Grande do Sul.

Ensino Religioso, como parte integrante da formação básica do cidadão, constitui-se como disciplina dos horários normais das escolas públicas de Educação Básica e assegura o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo. Foi explicitado que caberia aos sistemas de ensino regulamentar os procedimentos para a definição dos conteúdos do Ensino Religioso e estabelecer as normas para a habilitação e a admissão dos professores. Competiria também aos sistemas de ensino ouvirem entidade civil, constituída pelas diferentes

denominações religiosas, para a definição dos conteúdos do Ensino Religioso (JUNQUEIRA, 2017).

O Ensino Religioso que vigorou no Brasil desde os seus primórdios era um ensino com ênfase na doutrina da religião oficial do Império, a religião católica romana. Com a Proclamação da República (1889), se estabelece a separação entre Igreja e Estado, a liberdade de culto e o reconhecimento da diversidade religiosa. Contudo, continuou sendo, na prática, o ensino da religião cristã. A legislação de 1997 trouxe mudanças significativas sua concepção, tanto que adquire então características diferentes dependendo das condições legais, e, especialmente, da concepção que se tenha desse componente curricular e da interpretação que se faz do Artigo 33 da Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1997). De acordo com Junqueira (2020), tudo isso define o modelo adotado, e, conseqüentemente, a seleção e organização dos conteúdos, a pedagogia utilizada e a formação dos professores que atuam nessa área. No Brasil existem modelos de ER (Quadro 1).

Quadro 1 – Modelos Ensino Religioso vigentes no Brasil (adaptado de JUNQUEIRA, 2017).

Confessional	Supra-confessional:	Disciplina curricular:
Oferecido de acordo com a opção religiosa do aluno ou do seu responsável e ministrado por professores preparados e credenciado pelas respectivas entidades religiosas. O Estado do RJ aprovou o ER confessional e pluralista que interpreta a expressão "assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil" - contida na lei -, com a formalização de um ensino diferenciado para cada confissão religiosa. Os professores concursados e credenciados pelas respectivas Igrejas ou instituições religiosas. Inter-confessional, resultante de um acordo entre as diversas entidades religiosas, responsáveis pela elaboração dos programas. Desenvolvido, em geral, por grupos de confissões cristãs, considera o que é comum às diferentes Igrejas ou confissões e respeita a especificidade de cada uma. O conteúdo básico é fundamentado na Bíblia.	Ministrado nas escolas públicas, não admite qualquer tipo de proselitismo religioso, preconceito ou manifestação em desacordo com o direito individual dos alunos e de suas famílias de professar um credo religioso ou mesmo o de não professar nenhum, devendo assegurar o respeito a Deus, à diversidade cultural e religiosa, e fundamenta-se em princípios de cidadania, ética, tolerância e em valores universais presentes em todas as religiões (cf. São Paulo, Decreto Estadual no 46.802, de 5 de junho de 2002, artigo 2).	Nesse modelo o Ensino Religioso é pensado, como área de conhecimento, a partir da escola e não das crenças ou religiões e tem como objeto de estudo o fenômeno religioso. Independente do posicionamento ou opção religiosa, os educandos são convidados a cultivar as disposições necessárias para a vivência coerente de um projeto de vida profundamente humano e pautar-se pelos princípios do respeito às liberdades individuais; tolerância para com os que manifestam crenças diferentes e convivência pacífica entre as diversas manifestações religiosas que compõem a pluralidade étnica e cultural da nação brasileira .

As áreas do conhecimento são marcos estruturados de leitura e interpretação da realidade, essenciais para garantir a possibilidade de participação do cidadão na sociedade de forma autônoma. Cada uma das dez áreas contribuem para que os estudantes compreendam a sociedade em que vivem e possam interferir no espaço e na história que ocupam; pois uma das preocupações da Educação Básica é a formação do cidadão e que os estudos que as crianças e adolescente realizam contribuam para os estudos e o trabalho que exerceram posteriormente, ou seja, é uma relação do presente, uma re-leitura do passado e uma construção do futuro (JUNQUEIRA, 2020).

De acordo com Junqueira (2017), em 26 de setembro de 1995, em Florianópolis, (SC) aconteceu um marco importante na história do Ensino Religioso que foi a fundação do Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (FONAPER), que se caracterizou como espaço suprainstitucional, composto por profissionais da disciplina, que compartilhavam da firme convicção de que a problemática principal a ser discutida concernia a aspectos pedagógicos e não religiosos. No FONAPER, de acordo com Caron (2010), foram definidos quatro princípios norteadores de trabalho:

- garantir que a escola, seja qual for sua natureza, ofereça o Ensino Religioso (ER) ao educando, em todos os níveis de escolaridade, respeitando as diversidades de pensamento e opção religiosa e cultural do educando;

- definir, junto ao Estado, o conteúdo programático do ER integrante e integrado às propostas pedagógicas;

- contribuir para que o ER expresse uma vivência ética pautada pela dignidade humana;

- exigir investimento real na qualificação e capacitação de profissionais para o ER, preservando e ampliando as conquistas de todo magistério, bem como garantindo-lhes as condições de trabalho e aperfeiçoamento necessárias

O Fórum também foi muito importante porque em 1997, de forma coletiva, seus membros elaboraram os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso (PCNER), com a finalidade de subsidiar e auxiliar sistemas de ensino, professores e estudantes na caracterização geral do Ensino Religioso, através da organização dos conteúdos, sendo eles: Cultura e Tradições Religiosas, Escrituras Sagradas, Teologias, Ritos, Ethos, bem como tratamento didático dos conteúdos e dos pressupostos para avaliação. Através da Antropologia da Religião, retomaram a abordagem do fenômeno religioso e das religiões (FONAPER, 1997).

Junqueira (2002), afirma que ao deliberarem as Diretrizes Curriculares Nacionais, estabeleceu-se que o Ensino Religioso fosse compreendido como uma área do conhecimento, sendo necessária a capacitação de professores para ministrar a disciplina, já que esse novo *status* exigia a necessidade de novas propostas pedagógicas, sendo necessária, para isso, uma efetiva e sistemática formação do professor. O autor ainda afirma que sempre se esperou que a disciplina se firmasse área na formação básica do cidadão. Os esforços para estruturar uma identidade para a disciplina, que desde a origem possui um caráter muito mais político do que pedagógico, são contrariados pelos FONAPER que compreende o ER como um componente do currículo, o que justificaria a pesquisa e o ensino, visto que favorece a formação e é um direito de todo o cidadão. Para o autor que, para a construção da escolarização desse componente curricular, foi fundamental o 9º Seminário Nacional de Capacitação Profissional para o ER, que ocorreu na PUC (São Paulo/SP), quando, pela primeira vez, foi formalizada a relação entre o ER e a Ciência da Religião.

Compreender o Ensino Religioso como uma *área de conhecimento*, que objetiva proporcionar o conhecimento dos elementos básicos que compõem o fenômeno religioso, a fim de possibilitar esclarecimentos sobre o direito à diferença, valorizando o pluralismo e a diversidade cultural presentes na sociedade, para que as culturas sejam conhecidas em idêntico grau e valor, com reverência e respeito às alteridades (FONAPER, 1997).

2 ENSINO RELIGIOSO: objetos de conhecimento e habilidades

O ER na sua articulação destaca alguns aspectos fundamentais para a sua concretização, tais como: as contribuições das áreas afins, como a antropologia, psicologia, pedagogia, sociologia, ciências da religião e teologias; a busca permanente do sentido da vida; a superação da fragmentação das experiências e da realidade; o pluralismo religioso; a compreensão do campo simbólico; e, a necessidade de evitar o proselitismo.

Conforme Junqueira (2003), tendo presente a riqueza e a complexidade do campo religioso, o FONAPER do ER, para a efetivação desta área do conhecimento, definiu cinco eixos e os respectivos conteúdos:

- *Culturas e Tradições Religiosas* - desenvolve os temas decorrentes da relação entre cultura e tradição religiosa, tais como: a ideia Transcendente na visão tradicional

e atual; a evolução da estrutura religiosa nas organizações humanas no decorrer dos tempos; a função política das ideologias religiosas; e, as determinações da tradição religiosa na construção mental do inconsciente pessoal e coletivo.

- *Teologias* - analisa as múltiplas concepções do Transcendente, dentre os conteúdos destacam-se: a descrição das representações do Transcendente nas tradições religiosas; o conjunto de muitas crenças e doutrinas que orientam a vida do fiel nas tradições religiosas; e, as possíveis respostas norteadoras do sentido da vida: ressurreição, reencarnação, ancestralidade, nada.

- *Textos Sagrados e Tradições Oraís* - aprofunda o significado da palavra sagrada no tempo e no espaço, com destaque para: a autoridade do discurso religioso fundamentado na experiência mística do emissor que a transmite como verdade do Transcendente para o povo; o conhecimento dos acontecimentos religiosos que originaram os mitos e segredos sagrados e a formação dos textos; a descrição do contexto sócio-político religioso determinante para a redação final dos textos sagrados; e, a análise e a hermenêutica atualizadas dos textos sagrados.

- *Ritos* - busca o entendimento das práticas celebrativas, por isso contempla: a descrição de práticas religiosas significantes, elaboradas pelos diferentes grupos religiosos; a identificação dos símbolos mais importantes de cada tradição religiosa, comparando seu(s) significado(s); e, o estudo dos métodos utilizados pelas diferentes tradições religiosas no relacionamento com o Transcendente, consigo mesmo, com os outros e com o mundo.

- *Ethos* - analisa a vivência crítica e utópica da ética humana a partir das tradições religiosas, por isso considera: as orientações para o relacionamento com o outro, permeado por valores; o conhecimento do conjunto de normas de cada tradição religiosa, apresentado para os fiéis no contexto da respectiva cultura; e, a fundamentação dos limites éticos propostos pelas várias tradições religiosas. (Cf. FONAPER. Caderno Temático Ensino Religioso, nº. 1, p. 31-32).

Os eixos e conteúdos do Ensino Religioso foram elaborados a partir da concepção de que a atuação do ser humano não se limita às relações com o meio ambiente e as relações sociais, mas sim, está sempre em busca de algo que transcende estas realidades e em muito podem contribuir para que o ser humano aberto ao Transcendente encontre o sentido para a vida (JUNQUEIRA, 2020).

No século 21, a interconectividade e a complexidade das transformações sociais, culturais, tecnológicas, entre outras, têm ampliado a relevância e

necessidade de compor outras competências para além das cognitivas. As competências pessoais e sociais estão organizadas em autoconsciência, autogestão, consciência social, habilidades de relacionamento e tomada de decisão responsável. Nesse sentido as competências pessoais e sociais apresentam um conjunto de habilidades que permitem compreender as próprias emoções e formas de relacionar-se com os outros, viabilizando o autoconhecimento, colaboração e resolução de problemas. Essas competências fazem parte da formação integral e do desenvolvimento dos sujeitos (RIO GRANDE DO SUL, 2018).

Em consonância com a BNCC (BRASIL, 2018), as competências pessoais e sociais devem estar imbricadas e articuladas com as áreas do conhecimento e componentes curriculares em movimento espiralado, possibilitando o desenvolvimento das seguintes competências: a) respeitar e expressar sentimentos e emoções, atuando com progressiva autonomia emocional; b) atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros; e c) conhecer e respeitar as formas de convívio social.

Ressignificar o ambiente escolar com as diferentes competências de ordem cognitiva, comunicativa, pessoais e sociais impacta diretamente na formação integral dos estudantes. A BNCC tem como fio condutor 10 Competências Gerais a serem desenvolvidas ao longo da Educação Básica: da Educação Infantil ao Ensino Médio (Ver Anexo B). Essas competências visam assegurar aos alunos uma formação humana integral e, por isso, não constituem um componente em si. Ao contrário, elas devem ser tratadas de forma interdisciplinar, capilarizadas por todos os componentes curriculares (RIO GRANDE DO SUL, 2018).

A partir das Competências Gerais, a BNCC (2018) propõe competências específicas que permeiam todas as áreas de conhecimento. Os objetos de conhecimentos permitem o trabalho efetivo e articulado das habilidades expressas neste documento, bem como o aprofundamento resultante das contribuições dos profissionais da educação do Estado do RS. Nesse sentido, a interdisciplinaridade e contextualização são desafios que rompem com a lógica do conteúdo isolado.

O Ensino Religioso, reconhecido como parte integrante da formação básica do educando, tem sua posição demarcada no currículo do Ensino Fundamental, seja disciplina ou área do conhecimento, dada sua presença efetiva na BNCC. Essa posição ratifica a obrigatoriedade de sua oferta pelas instituições de ensino.

Portanto, compete ao Ensino Religioso abordagens religiosas, morais, éticas e científicas, sem privilégio a nenhuma crença ou convicção, considerando a existência de filosofias seculares de vida, fundamentadas nos seguintes preceitos, dispostos na BNCC: **Conhecer** os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos morais e éticos; **Compreender**, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios; **Reconhecer** e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida; **Conviver** com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver; **Analisar** as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente e **Debater**, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura da paz.

Sob influência da colonização, feita sob o regime do padroado, por muito tempo o ER foi visto como manutenção da catequese confessional católica no Brasil. Desde a Proclamação da República essa situação foi sendo modificada, variando entre confessional ou interconfessional. A laicidade do ensino, consolidada a partir da Constituição de 1988, fortalece a necessidade, especialmente, de não proselitista. A partir da LDBEN (BRASIL, 1997), depreende-se que o ER tenha uma abordagem não confessional em todo o território nacional, tendo em vista o respeito à diversidade cultural e religiosa do Brasil. Nesse contexto, estabelecem-se critérios epistemológicos acerca da diversidade religiosa e sociocultural nos currículos escolares, desenvolvendo, no processo de ensino e de aprendizagem, o respeito à diversidade, à identidade e à alteridade.

No contexto educacional, entretanto, essa área do conhecimento nem sempre foi compreendida em sua essência e valor, uma vez que, sua relação com os demais componentes e áreas, por vezes, foi pouco valorizada e colocada à margem do projeto pedagógico das instituições. Diante disso, podemos repensar o papel do Ensino Religioso dentro da proposta de identidades e alteridades de nossa sociedade, que, especificamente no RS, tem caráter inter-religioso, estabelecendo estratégias e desenvolvendo habilidades relacionadas às diversas manifestações de crenças e filosofias de vida. No Rio Grande do Sul, o ER é parte integrante ao currículo do Ensino

Fundamental (Área Ensino Religioso) e Médio (Área Ciências Humanas), atendendo ao disposto na Constituição Estadual de 1989, compondo, juntamente com as demais áreas do conhecimento, um todo orgânico e interdisciplinar, com foco na construção efetiva de aprendizagens significativas. Observando o que está posto na Resolução CEB/CNE nº 04/2010, na Resolução CEB/CNE nº 07/2010, no Parecer CEED/RS nº290/2000 e na Resolução CEED/RS 256/2000, entende-se o ER numa perspectiva inter-religiosa, e o objeto de estudo é o Conhecimento Religioso que proporciona a compreensão de conceitos de imanência e transcendência, assegurando o respeito à diversidade cultural e religiosa do povo brasileiro, sem proselitismo, conhecendo as diferentes Matrizes Religiosas (RCG, 2018).

O *Referencial Curricular Gaúcho* (2018), que é um documento balizador para construção dos currículos nas escolas de diferentes esferas no RS, está engendrado com as dez macrocompetências essenciais da BNCC. Estas devem ser desenvolvidas ao longo da educação básica com o objetivo de garantir as *aprendizagens* de forma espiralada (cognitivas, comunicativas, pessoais e sociais), com foco na equidade e na superação das desigualdades de qualquer natureza e está estruturado em seis cadernos pedagógicos: o primeiro que reúne princípios orientadores, concepções, tempos e espaços do currículo na Educação Infantil e os demais organizados por Áreas do Conhecimento, sendo uma, o Ensino Religioso. Os seis cadernos do Referencial Curricular Gaúcho apresentam os fundamentos pedagógicos, a caracterização de suas áreas e componentes curriculares, bem como o quadro organizacional do currículo construído, contendo unidades temáticas, objeto do conhecimento, competências e habilidades da BNCC e habilidades acrescidas das contribuições dos profissionais da educação do Estado do RS.

Após essa explanação, apresentamos os 9 quadros com as Unidades Temáticas, os Objetos de Conhecimento, da Competências da BNCC e do Referencial Curricular Gaúcho da disciplina Ensino Religioso para o Ensino Fundamental proposto pela SEDUC/RS para as escolas públicas estaduais do Estado do Rio Grande do Sul, sendo apresentados em 9 quadros do primeiro ao 9º. Ano e em três blocos: Amarelo (1º. e 2º. Ano); Verde (3º. ao 5º. Ano) e Azul (6º. ao 9º. Ano)

Quadro 2: ENSINO FUNDAMENTAL – 1º E 2º ANO (RIO GRANDE DO SUL, 2018).

1º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS
Identities e alteridades	O eu, o outro e o nós	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.	(EF01ER02RS-01) Reconhecer que cada um tem um nome e que cada nome tem um significado, que o identifica e/ou diferencia dos demais.
		(EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.	(EF01ER02RS-02) Valorizar a diversidade e a identidade cultural individual.
	Imanência e transcendência	(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um	(EF01ER03RS-01) Reconhecer e respeitar as características físicas e experiências emocionais e religiosas individuais, respeitando suas variadas formas de manifestação.
		(EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida.	(EF01ER04RS-01) Valorizar a diversidade de formas de vida e as Tradições Religiosas, reconhecendo-se como parte de determinada comunidade. (EF01ER04RS-2) Demonstrar abertura às diversas concepções de transcendências vivenciadas e/ou relatadas no cotidiano
Manifestações religiosas	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes	(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.	(EF01ER05RS-01) Manifestar e acolher pensamentos, lembranças, memórias e saberes culturais e religiosos na sala de aula.
		(EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.	(EF01ER06RS-01) Relacionar os diferentes saberes, memórias, lembranças, manifestando respeito com as Tradições Religiosas de sua comunidade (ritos, crenças, divindades).

Quadro 3: 2º ANO (RIO GRANDE DO SUL, 2018).

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS
Identities and alterities	O eu, a família e o ambiente de convivência	(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência.	(EF02ER01RS-01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência e religiosidade presentes em seu contexto de vida. (EF02ER01RS-02) Valorizar a família, percebendo as diferentes formas de constituição e pertencimento.
		(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.	(EF02ER02RS-01) Identificar costumes, crenças e formas diversas de conviver em ambientes religiosos distintos. (EF02ER02RS-02) Reconhecer as diferentes religiosidades presentes no seu contexto familiar e comunitário e os espaços de convivência de cada uma
	Memórias e símbolos	(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns...).	(EF02ER03RS-01) Identificar e registrar as memórias de religiosidade pessoais, familiares, escolares e comunitárias (fotos, vídeos, redes sociais, músicas, narrativas, álbuns etc.).
		(EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.	(EF02ER04RS-01) Identificar os símbolos religiosos presentes nos diversos espaços de convivência da comunidade em que estão inseridos.
	Símbolos religiosos	(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.	(EF02ER05RS-01) Distinguir e respeitar símbolos religiosos de Tradições Religiosas presentes na comunidade em que estão inseridos. (EF02ER05RS-02) Reconhecer símbolos pertencentes a sua religiosidade pessoal e familiar.
		Alimentos sagrados	(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.
(EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.	(EF02ER07RS-01) Identificar e comparar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas e Tradições Religiosas da comunidade em que estão inseridos.		
Manifestações religiosas			

Quadro 4: ENSINO FUNDAMENTAL – 3º AO 5º ANO (RIO GRANDE DO SUL, 2018).

3º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS
Identidades e alteridades	Espaços e territórios religiosos	<p>(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos.</p> <p>(EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.</p>	(EF03ER01RS01) Identificar e respeitar os espaços e territórios religiosos, como locais de práticas e celebrações das diferentes Tradições Religiosas que compõem a comunidade escolar.
Manifestações religiosas	Práticas celebrativas	<p>(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas.</p>	(EF03ER03RS-01) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) das diferentes Tradições Religiosas existentes na comunidade.
		<p>(EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.</p>	(EF03ER04RS-01) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas, a partir das vivências de cada um.
		<p>(EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.</p>	(EF03ER04RS-01) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas, a partir das vivências de cada um.
	Indumentárias religiosas	<p>(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas.</p>	(EF03ER05RS-01) Reconhecer e comparar as indumentárias utilizadas pelos líderes e membros religiosos das diferentes manifestações e Tradições Religiosas, presentes na sala de aula, conferindo respeito aos que fazem uso delas.
<p>(EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.</p>			

Quadro 5: 4º ANO (RIO GRANDE DO SUL, 2018).

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS
Manifestações religiosas	Ritos religiosos	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.	(EF04ER01RS-01) Conhecer ritos religiosos vivenciados no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.
		(EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.	(EF04ER02RS-01) Identificar e reconhecer ritos presentes nas diferentes manifestações e Tradições Religiosas, vivenciados em datas comemorativas e feriados municipais, estaduais e nacionais. (EF04ER02RS-02) Conhecer e valorizar os diferentes cultos à natureza, ritualizados em diversas culturas e manifestações religiosas.
		(EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).	(EF04ER03RS-01) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos pertencentes à comunidade, tais como nascimento, batizado, casamento, morte e/ou outros. (EF04ER03RS-02) Valorizar rituais e experiências interculturais, a partir da convivência com as diferentes manifestações religiosas.
		(EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.	(EF04ER04RS-01) Reconhecer as diversas formas de expressão em orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação, vivenciadas individual e coletivamente, nas diferentes Tradições Religiosas.
	Representações religiosas na arte	(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.	(EF04ER05RS-1) Reconhecer as representações religiosas em diferentes expressões artísticas presentes na comunidade em que os alunos estão inseridos. (EF04ER05RS-02) Compreender o conceito de arte sacra (religiosa) e sua importância na construção da história da humanidade.
	Ideia(s) de divindade(s)	(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.	(EF04ER06RS-01) Reconhecer nomes e representações de divindades presentes no contexto familiar e comunitário. (EF04ER06RS-02) Identificar a influência da religiosidade expressa na escolha de nomes no contexto familiar. (EF04ER06RS-03) Identificar locais e/ou estabelecimentos que foram nomeados em homenagem a líderes ou divindades representadas nas diferentes manifestações religiosas, da comunidade em que estão inseridos.
		(EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas	(EF04ER07RS-01) Exemplificar, a partir de imagens e/ou gravuras, as lendas, mitos e divindades presentes nas diferentes religiões e crenças da comunidade. (EF04ER07RS-02) Reconhecer a(s) divindade(s) Transcendente(s)- de diferentes Tradições Religiosas.

Quadro 6: 5º ANO (RIO GRANDE DO SUL, 2018).

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS
Crenças religiosas e filosofias de vida	Narrativas religiosas	(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.	(EF05ER01RS-01) Conhecer e respeitar as manifestações e/ou acontecimentos sagrados através do resgate de memórias de Tradições Religiosas presentes em sua comunidade. (EF05ER01RS-02) Compreender a importância das tradições orais e escritas, memória local, de diferentes comunidades religiosas a partir de narrativas de seus membros. (EF05ER01RS-03) Perceber que nos textos sagrados e narrativas oramadas diversas Tradições Religiosas Existem fundamentos norteadores para a vida.
	Mitos tradições religiosas nas	(EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas.	(EF05ER02RS-01) Analisar o conceito científico do surgimento do homem relacionando com os mitos de criação das Tradições Religiosas presentes na comunidade e no RSul.
		(EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).	(EF05ER03RS-01) Conhecer as concepções de vida, morte e pós-morte nas diferentes Tradições Religiosas vivenciadas pelo grupo. (EF05ER03RS-02) Identificar as funções e mensagens religiosas contidas nas concepções e filosofias de mundo, do surgimento humano e das divindades.
	Ancestralidade e tradição oral	(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.	(EF05ER04RS-01) Identificar as Tradições Religiosas, presentes na comunidade, que transmitem seus ensinamentos oralmente, preservando suas memórias, princípios e acontecimentos marcantes.
		(EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.	(EF05ER05RS-01) Identificar a importância dos líderes, sábios e anciãos dentro das Tradições Religiosas ocidentais e orientais, alicerçadas na oralidade. (EF05ER05RS-02) Resgatar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, comparando com as demais. (EF05ER05RS-03) Ler e interpretar histórias, ritos e lendas presentes na religiosidade popular.
		(EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.	
		(EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.	EF05ER07RS-01) Expressar os princípios éticos, religiosos e morais, relacionados à família, tais como: amor, tolerância, diálogo, respeito à dignidade humana.

Quadro 7: ENSINO FUNDAMENTAL – 6º AO 9º ANO (RIO GRANDE DO SUL, 2018).

6º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS
Crenças religiosas e filosofias de vida	Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados	(EF06ER01) Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos.	(EF06ER01RS-01) Identificar e valorizar as Tradições Religiosas de todos os povos que compõem a história do Rio Grande do Sul, ressaltando suas contribuições para a educação no Estado
		(EF06ER02) Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros).	(EF06ER02RS-01) Valorizar a diversidade de textos religiosos presentes nas diversas formas religiosas (Primitiva, Sapiencial, Profética e Espiritualista), reconhecendo-os como documentos históricos e religiosos da humanidade.
	Ensinamentos da tradição escrita	(EF06ER03) Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.	(EF06ER03RS-01) Identificar os textos sagrados das diferentes denominações religiosas a partir de sua comunidade. (EF06ER03RS-02) Conhecer os valores do altruísmo, do respeito e da ética, a partir da leitura e interpretação dos textos sagrados, orações, parábolas e cânticos religiosos. (EF06ER03RS-03) Demonstrar sensibilidade, solidariedade, empatia, perdão e cooperação nos acontecimentos do cotidiano. (EF06ER03RS-04) Reconhecer a importância dos textos sagrados na Tradição Religiosa da família e da comunidade em que está inserido.
		(EF06ER04) Reconhecer que os textos escritos são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas.	(EF06ER05RS-01) Comparar e analisar suas vivências e experiências do cotidiano, em consonância - ou não - com os princípios éticos e morais contidos nos textos das diversas Tradições Religiosas.
		(EF06ER05) Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas.	(EF06ER06RS-01) Identificar a origem e significado das Tradições Religiosas existentes na comunidade em que está inserido.
		(EF06ER06) Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos.	(EF06ER06RS-02) Identificar e descrever os diferentes conceitos de narrativas sagradas. (EF06ER06RS-03) Narrar e compartilhar histórias sagradas que fazem parte de sua crença, refletindo sobre o significado ético/moral das mesmas.
		(EF06ER07) Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas.	(EF06ER07RS-01) Conhecer e comparar os ritos de fé e simbologia das Tradições Religiosas vivenciados no contexto em que está inserido. (EF06ER07RS-02) Identificar e descrever diferenças e semelhanças entre religião e religiosidade. (EF06ER07RS-03) Identificar e compreender o significado e origem das festas e feriados religiosos presentes na comunidade que está inserido.
Símbolos, ritos mitos religiosos e			

Quadro 8: 7 ANO (RIO GRANDE DO SUL, 2018).

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS
Manifestações religiosas	Místicas e espiritualidades	<p>(EF07ER01) Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas.</p> <p>(EF07ER02) Identificar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos)</p>	<p>(EF07ER01RS-01) Identificar e respeitar as experiências e vivências narradas por membros de diferentes Tradições Religiosas.</p> <p>(EF07ER02RS-01) Identificar práticas de espiritualidade vivenciadas em situações, tais como: vida, gratidão, alegria, tristeza, acidentes, doenças, fenômenos da natureza de forma individual ou coletivas.</p> <p>(EF07ER02RS-02) Descrever e comparar os principais ritos de passagem existentes no pluralismo cultural e religioso brasileiro.</p> <p>(EF07ER02RS-03) Destacar as formas de cuidado consigo e com o outro, descritos pelas Tradições Religiosas, considerando o bem-estar social, mental e espiritual.</p>
Crenças religiosas e filosofias de vida	Lideranças religiosas	<p>(EF07ER03) Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas.</p> <p>(EF07ER04) Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade.</p> <p>(EF07ER05) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões</p>	
	Princípios éticos valores religiosos e	<p>(EF07ER06) Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais.</p>	<p>(EF07ER06RS-01) Identificar a vida como valor fundamental de todas as matrizes religiosas.</p> <p>(EF07ER06RS-02) Respeitar as diversas manifestações religiosas para que haja a convivência ética e o respeito mútuo.</p> <p>(EF07ER06RS-03) Identificar atitudes de intolerância e elaborar estratégias que promovam a convivência harmoniosa.</p> <p>(EF07ER06RS-04) Conhecer os aspectos estruturais das diferentes tradições e movimentos religiosos, cosmovisões e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, estéticos e éticos.</p> <p>(EF07ER06RS-5) Compreender criticamente a relação entre fé, razão e ética.</p>
	Liderança e direitos humanos	<p>(EF07ER07) Identificar e discutir o papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos.</p>	<p>(EF07ER07RS-01) Reconhecer as Contribuições das Tradições Religiosas e seus valores éticos e morais para a formação das leis vigentes e dos Direitos Humanos, em especial no RS.</p>
		<p>(EF07ER08) Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.</p>	

Quadro 9: 8º. ANO (RIO GRANDE DO SUL, 2018).

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS
<p>Crenças religiosas e filosofias de vida</p>	<p>Crenças, convicções e atitudes</p>	<p>(EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas</p>	<p>(EF08ER01RS-01) Pautar sua vida no respeito à liberdade de crença e consciência dos demais. (EF08ER01RS-02) Analisar as diversas Tradições Religiosas, sua forma de ver o mundo em diferentes aspectos e como isso influencia suas atitudes. (EF08ER01RS-03) Identificar as tradições e lendas gaúchas, que são permeadas por crenças, como o Negrinho do Pastoreio, M'Bororê, o Boitatá, a Noiva da Lagoa e outras. (EF08ER01RS-04) Conhecer as manifestações religiosas, seitas, filosofias de vida, significativas na sociedade brasileira, enfatizando as locais. (EF08ER01RS-5) Conhecer aspectos do diálogo entre religião e ciência ao longo da história.</p>
	<p>Doutrinas religiosas</p>	<p>(EF08ER02) Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos.</p>	<p>(EF08ER02RS-01) Conhecer e respeitar as Leis que garantem o direito à liberdade de consciência, crença, filosofia e convicção religiosa, comparando-as com suas atitudes</p>
	<p>Doutrinas religiosas</p>	<p>(EF08ER03) Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.</p>	<p>(EF08ER03RS-01) Identificar as concepções de vida e morte contidas nas diversas filosofias e Tradições Religiosas. (EF08ER03RS-02) Analisar os conceitos de finitude humana e transcendência, refletindo sobre o valor e o sentido da vida. (EF08ER03RS-03) Conhecer e descrever em que se constitui o sincretismo religioso e as formas de manifestações nas Tradições Religiosas. (EF08ER03RS-04) Observar e comparar como elementos de uma Tradição Religiosa são ressignificados em outra, através do Sincretismo. (Ex.: Nossa Senhora dos Navegantes e Iemanjá)</p>
	<p>Crenças, filosofias de vida e esfera pública</p>	<p>(EF08ER04) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições Religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).</p>	<p>(EF08ER04RS-01) Identificar a influência das Tradições Religiosas nos campos da política, saúde, educação, economia.</p>
	<p>Crenças, filosofias de vida e esfera pública</p>	<p>(EF08ER05) Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública.</p> <p>(EF08ER06) Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.</p>	<p>(EF08ER06RS-01) Analisar as políticas públicas e projetos sociais que contribuem para a promoção da liberdade religiosa, de pensamentos e valorização da vida no Brasil (EF08ER06RS-02) Articular práticas que reconheçam a diversidade cultural e religiosa na promoção dos Direitos Humanos.</p>
	<p>Tradições religiosas, mídias e tecnologias</p>	<p>(EF08ER07) Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas</p>	<p>(EF08ER07RS-01) Conhecer e discutir a forma de utilização das mídias e tecnologias difundidas Pelas diferentes denominações religiosas. (EF08ER07RS-02) Diferenciar amizade real de amizade virtual, ressignificando o sentido de companheirismo em sua essência, valorizando as vivências individuais e coletivas.</p>

Quadro 10: 9º. ANO (RIO GRANDE DO SUL, 2018).

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS
Crenças religiosas e filosofias de vida	Imanência e transcendência	(EF09ER01) Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida.	(EF09ER01RS-01) Definir Imanência e transcendência expressas pelas Tradições Religiosas em seus livros sagrados. (EF09ER01RS-02) Compartilhar suas experiências de vida, refletindo sobre seu planejamento individual, baseados em princípios morais, religiosos e éticos. (EF09ER01RS-03) Discutir as formas de exposição e de sua vida com o uso de mídias e suas consequências.
		(EF09ER02) Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias.	(EF09ER02RS-02) Analisar criticamente, dentro de parâmetros éticos, morais e religiosos, as notícias do dia a dia vinculadas às diferentes mídias. (EF09ER02RS-03) Ler e interpretar com criticidade as letras de músicas e canções populares, refletindo em consonância com parâmetros éticos, religiosos e morais.
	Vida e morte	(EF09ER03) Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes.	(EF09ER03RS-01) Compreender o sentido de vida e morte em diferentes Tradições Religiosas.
		(EF09ER04) Identificar concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, por meio da análise de diferentes ritos fúnebres.	(EF09ER04RS-01) Caracterizar os ritos Fúnebres das diferentes Tradições Religiosas. (EF09ER04RS-02) Analisar a influência das Tradições Religiosas na estruturação de conceitos de vida e morte para a ciência e a filosofia. (EF09ER04RS-03) Construir um projeto de vida, pautado mais na valorização do ser do que no ter.
		(EF09ER05) Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressurreição	(EF09ER05RS-01) Compreender as diferentes concepções de dimensões do ser humano, tais como materialismo, dicotomia (corpo e alma) e tricotomia (corpo, alma e espírito)".
	Princípios e valores éticos	(EF09ER06) Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana.	(EF09ER06RS-01) Apropriar-se dos valores éticos, morais e religiosos universais, como subsídios importantes para o crescimento pessoal e social de cada indivíduo. (EF09ER06RS-02) Reconhecer-se como parte integrante de uma sociedade pautada em princípios e valores morais, éticos e religiosos. (EF09ER06RS-03) Reconhecer e apropriar-se de valores éticos, morais e religiosos que contribuem para a erradicação de discursos de ódio e práticas de violência.
		(EF09ER07) Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida.	(EF09ER07RS-01) Valorizar o papel da família na preservação dos valores éticos morais e religiosos da sociedade. (EF09ER07RS-02) Analisar criticamente, sob a ótica da moral e ética, como sua comunidade trata pessoas com deficiências, idosos e grupos minoritários.
		(EF09ER08) Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos	

3 Considerações Finais

AS 10 as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular funcionam como um “fio condutor” da Educação Infantil ao Ensino Médio e os objetivos e as habilidades da BNCC dizem respeito às particularidades da aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes durante cada uma dessas etapas de ensino. Se *competência*, na educação, é uma qualidade de apreciar e resolver um problema, envolvendo a sua capacidade, habilidade, aptidão e idoneidade, *habilidade* se entende como a aplicação prática de uma determinada competência para resolver uma situação complexa.

Os objetivos e as habilidades da BNCC são as aptidões desenvolvidas ao longo de cada etapa de ensino e que contribuem para o desenvolvimento das competências gerais e específicas da Base. Através desse estudo, percebemos que *habilidade* está relacionada aos diferentes *objetos de conhecimento*, ou seja, conteúdos, conceitos e processos, de cada componente curricular e são aplicados a partir do desenvolvimento de um conjunto de habilidades.

O *Referencial Curricular Gaúcho* (2018), que é um documento balizador para construção dos currículos nas escolas de diferentes esferas no RS, está engendrado com as dez macrocompetências essenciais da BNCC e apresenta os fundamentos pedagógicos, a caracterização das áreas de conhecimento e componentes curriculares, bem como o quadro organizacional do currículo construído, contendo unidades temáticas, objeto do conhecimento, competências e habilidades da BNCC e habilidades acrescidas das contribuições dos profissionais da educação do Estado do RS.

O conhecimento sobre esses documentos orientadores têm grande relevância para as escolas e educadores, pois, além de ser obrigatórios, norteiam a elaboração de todos os currículos nacionais e estaduais, de acordo com as Unidades Temáticas, os Objetos de Conhecimento e Competência.

A Base Nacional Comum Curricular e o Referencial Curricular Gaúcho definem o que é essencial para os alunos e se tratam de um grande passo para garantir a equidade e a igualdade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição 1988. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

_____. LDBEN. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei 9.394/96*. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

_____. Ministério da Educação e Cultura. *Lei 9.475 de 22 de julho de 1997*. Nova redação ao artigo 33 da Lei 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Senado Federal, 1997.

_____. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental*. Brasília, MEC/SEF, 2007.

CARON, Lurdes. *O currículo do Ensino Religioso e as matrizes culturais do povo brasileiro*. *Revista Relegens Thréskeia: revista de pesquisas e estudos em religião*, Curitiba, v. 2, n. 1, p. 52-70, 2013. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/relegens/article/view/32674>. Acesso em: 17 jun. 2020.

FONAPER, *Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso*. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso. São Paulo: Ave Maria, 1997.

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. *O processo de escolarização do Ensino Religioso no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 2002.

_____. *Educação e História do Ensino Religioso*. Pensar a Educação em Revista. Disponível em: http://pensaraeducacaoemrevista.com.br/wp-content/uploads/sites/4/2017/04/vol_1_no_2_Sergio_Junqueira.pdf. Acesso em 10 de jul 2020.

_____. (org). *O Ensino Religioso em questão*. Disponível em [0363a8cd70a96bdc70f42fb5916fcc1e.pdf](https://ipfer.com.br/wp-content/uploads/2019/01/2003-BOLETIM-ENSINO-RELIGIOSO-QUESTAO.pdf). Acessado em 01 de dezembro de 2020.

_____. *Boletim O Ensino Religioso em questão*. <https://ipfer.com.br/wp-content/uploads/2019/01/2003-BOLETIM-ENSINO-RELIGIOSO-QUESTAO.pdf>, 2003. Disponível em <https://ipfer.com.br/wp-content/uploads/2019/01/2003-BOLETIM-ENSINO-RELIGIOSO-QUESTAO.pdf>.

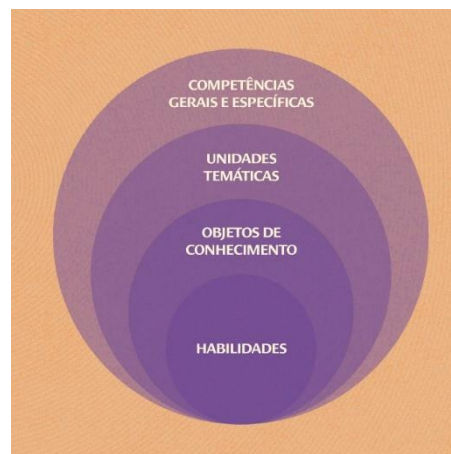
RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico, Referencial Curricular Gaúcho: Ensino Religioso. Porto Alegre, 2018. V1.

GLOSSÁRIO

Ensino Fundamental

Categorias que organizam as aprendizagens em cada disciplina

Competências - definidas como a "mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo de trabalho". Além das dez competências gerais, cada área e cada componente curricular têm competências específicas.



Unidades temáticas - são os grandes blocos temáticos em que a BNCC organizou o conhecimento escolar de cada componente.

Objetos de conhecimento - para cada unidade, são os conteúdos, conceitos e processos abordados nas habilidades, onde aparecem como o complemento do verbo.

Habilidades - dizem respeito às aprendizagens essenciais esperadas para cada disciplina e ano. São sempre iniciadas por um verbo que, segundo o texto da Base, "explicita o processo cognitivo envolvido".

ANEXOS

A - Plano de Estudos do Componente Curricular Ensino Religioso (FONAPER, 1997).

Educação Infantil

PLANOS DE ESTUDOS
COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO
NÍVEL DE ENSINO: EDUCAÇÃO INFANTIL

Enfoque	Temas	Conteúdos gerais	Competências e habilidades
Formação das primeiras noções sobre identidade, alteridade e transcendência. Elaboração dos saberes e conhecimentos básicos sobre si mesmo, sobre o outro e sobre a importância de viver em comunidade. Constituição de comportamentos básicos que promovem o cuidado, o amor, o respeito uns com os outros e com a natureza.	VIDA E IDENTIDADE	- Quem sou eu? - Eu e minha família. - Eu e minha comunidade. - Importância da natureza para a vida humana e planetária.	* Compreender a importância de cada um na formação de comunidade. * Valorizar as atitudes, as opiniões, as críticas de si mesmo e de seus colegas, enfatizando a auto-estima e a afirmação uns dos outros.
	ALTERIDADE E TRANSCENDÊNCIA	- O diálogo inter-religioso e inter-cultural. - A relação com o transcendente e a fé. - A manifestação do transcendente através de rituais, símbolos, textos sagrados.	* Manifestar atitudes de respeito, de cuidado e de responsabilidade por si mesmo, pelo outro e pela natureza. * Reconhecer a importância do outro e da natureza para a continuidade da vida.
	SÍMBOLOS E FESTAS RELIGIOSAS	- Festas religiosas. - Os símbolos existentes nas tradições religiosas.	* Perceber que a prática do diálogo exige disposição de ouvir e respeitar as idéias do outro.
	VALORES DAS TRADIÇÕES RELIGIOSAS	- A importância dos valores religiosos para formação de comunidade. - Valores religiosos: solidariedade, respeito, fraternidade, paz, justiça social.	* Exercitar a prática do diálogo inter-religioso e inter-cultural. * Identificar as diferentes formas de manifestação do transcendente. * Conhecer a importância dos símbolos para as tradições religiosas. * Apontar valores necessários para o convívio em comunidade.

Ensino Fundamental 1ª. e 2ª. Série

PLANO DE ESTUDOS
COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO
NÍVEL DE ENSINO: ENSINO FUNDAMENTAL

I Ciclo/Série – 1ª série e 2ª série

Enfoques	Temas	Conteúdos gerais	Competências e habilidades
Primeiras noções sobre identidade, alteridade e transcendência. Elaboração dos conhecimentos e saberes básicos sobre a natureza e sobre si mesmo, os outros, a diversidade e o transcendente. Constituição das noções de respeito, convivência, responsabilidade. Compreensão de que o diferente é complementar, não significando oposição. Percepção sobre os diferentes símbolos e rituais existentes nas TRs.	VIDA IDENTIDADE ALTERIDADE	- Começo da vida: Quem sou eu? - Vida, presente divino. - Expressões da vida em cada um, na família, na natureza.	- Desenvolver atitudes de agradecimento, de amor e de respeito ao transcendente pelo dom da vida, pela capacidade de fazer diferentes ações e pela vida de cada um de nós.
	TRANSCENDÊNCIA	- Natureza: um símbolo do transcendente que acolhe, nutre, vivifica. A natureza exige respeito, cuidado, amor.	- Desenvolver atitudes de respeito, de cuidado e de responsabilidade com a natureza.
	SÍMBOLOS RELIGIOSOS	- Símbolo: O que é? Para que serve? - Os diferentes símbolos existentes. - Os símbolos das tradições religiosas. - A importância dos símbolos na vida das pessoas, da família, da comunidade. - Os símbolos e a relação com o transcendente.	- Identificar símbolos em geral, e religiosos em particular, captando sua relação com o transcendente. - Aprender a admirar com respeito os símbolos das diferentes tradições religiosas. - Conhecer comportamentos religiosos simples (gestos, posturas) e o que eles expressam nas diferentes tradições religiosas.
	INDIVIDUALIDADE	- Individualidade e comunidade: eu e os outros; o diferente e o complementar (não o oposto); a convivência, o respeito, a tolerância.	- Valorizar o relacionamento com o outro.
	ALTERIDADE	- Os valores como forma de aproximação entre as pessoas e como modo de assegurar a convivência amistosa.	- Entender que a comunicação e a união acontecem através do dar, do receber e da troca de conhecimentos e saberes realizados entre as pessoas.
	TRANSCENDÊNCIA	- Os símbolos no diálogo cotidiano e sua contribuição para a construção da idéia de transcendente. - Elementos em comum e diferenças extremas entre os símbolos das TRs. - Símbolos da natureza e seus significados religiosos.	- Entender que partilha dá sentido à vida. - Retomar a idéia de transcendência para entender que ela é universal, mas que sua manifestação é relativa na história e na cultura dos povos. - Aprofundar o conhecimento sobre os símbolos como forma de expressão do diálogo com o transcendente.
	RITOS RELIGIOSOS	- As diferentes festas da vida cotidiana (aniversário, dia das mães, etc). - As festas religiosas, os símbolos e os ritos.	- Identificar comportamentos religiosos manifestados em casa, na aula, nos diferentes lugares de culto das várias TRs. - Conhecer os elementos e partes que compõem as celebrações das diferentes TRs

Ensino Fundamental 3ª. e 4ª. Série

PLANO DE ESTUDOS
COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO
NÍVEL DE ENSINO: ENSINO FUNDAMENTAL

II Ciclo/ Série – 3ª série e 4ª série

Enfoques	Temas	Conteúdos gerais	Competências e habilidades
Desenvolvimento das noções de tempo e história. Promoção da ideia de grupo e de solidariedade. Conversação sobre os sentimentos de fé em relação ao transcendente e sobre as possibilidades de diálogo com ele. Formação dos regramentos e interiorização das normas conforme as diferentes TRs. Conversação sobre os questionamentos de como responder aos problemas de vida.	TRANSCENDENTE	- Celebrações convertem-se em práticas religiosas e assim resgatam momentos importantes da relação humana com o transcendente de cada TR.	* Compreender que o ser humano procura relacionar-se e dialogar com o transcendente. * Reconhecer que as expressões do transcendente são multifórmes.
	CELEBRAÇÕES	- Festas das TRs.	* Aprender a reconhecer, respeitar e valorizar a multiplicidade de manifestações religiosas. * Comparar as diferentes expressões do transcendente, conforme cada TR.
	NARRATIVAS	- Grandes figuras religiosas no mundo: Lugar e momento histórico de seu surgimento.	* Relacionar mitos, ritos, símbolos presentes nas TRs do seu município, do Brasil e do mundo.
	FESTAS RELIGIOSAS	- As principais ideias das figuras religiosas das TRs.	* Identificar as TRs existentes na escola e no município.
	DIVERSIDADE E DIÁLOGO	Conhecimento de si e do outro, do diferente.	* Descobrir a sua individualidade, resgatando a auto-estima e reconhecendo-se como ser único, capaz, mas também limitado.
	VALORES RELIGIOSOS NAS TRADIÇÕES	- A solidariedade como valor. - Valores humanos e religiosos. - As regras e os valores morais das TRs para a convivência comunitária. - O transcendente nas práticas religiosas das diferentes TR, como valor supremo. - Pluralidade religiosa: as diferentes expressões do transcendente.	* Reconhecer o outro com suas capacidades e limitações. * Aprender o valor da convivência, baseada no respeito mútuo e na aceitação do diferente como algo enriquecedor.
	TRADIÇÕES ORAIS E ESCRITAS	- Escritos e textos sagrados que falam da imagem de transcendente das TRs.	* Reconhecer a diversidade e o pluralismo cultural e religioso. * Identificar as diferentes TRs existentes na realidade local, e suas crenças básicas. * Procurar elementos de paz e diálogo presentes nos escritos sagrados e falar sobre o modo como cada pessoa ou instituição pode contribuir para o diálogo intercultural. * Perceber os regramentos e os valores morais presentes nos escritos sagrados das TRs.

Ensino Fundamental 5ª. e 6ª. Série

PLANO DE ESTUDOS
COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO
NÍVEL DE ENSINO: ENSINO FUNDAMENTAL

III Ciclo/ Série – 5ª série e 6ª série

Enfoques	Temas	Conteúdos gerais	Competências e habilidades
Reflexão sobre o modo como as diferentes TRs explicam o sentido da vida. Consolidação das noções de comunidade e sua importância para a convivência humana, iniciando a noção do eu para o eu-nós. Observação sobre o modo como as TRs constroem novos valores que buscam paz e justiça. Visualização do modo como cada TR compreende e se relaciona com o Transcendente. Discussão sobre a centralidade da sexualidade no modo como as pessoas se organizam em sociedade.	INDIVIDUALIDADE	- Descobrir as características pessoais e do outro.	* Identificar a presença do transcendente na vida pessoal, familiar e na sociedade local.
	ALTERIDADE	- As diferenças e suas contribuições para uma sexualidade sadia.	* Entender que a vida em grupo auxilia no crescimento das pessoas.
	COMUNIDADE	- Tipos de comunidades. - História das comunidades, das famílias, das sociedades cívicas e religiosas no contexto escolar. - Sentido e importância de viver em comunidade.	* Construir ações de solidariedade grupal. * Perceber como se manifesta o sagrado nas TRs.
	ALICERCES COMUNITÁRIOS	- A importância das comunidades para a vivência da paz, a prática do diálogo e da justiça. - A solidariedade como alicerce da sociedade. - Os valores necessários para a vida pessoal e social, conforme as diferentes TRs. - A paz e a tolerância como grandes valores entre os grupos sociais. - As TRs e seus projetos de paz.	* Formar paradigmas de sociedade/grupos sadios, baseados em valores humanos de igualdade, justiça social e paz. * Reconhecer os diferentes tipos de valores propostos pelas TRs.
	TRs: HISTÓRIAS, ESTRUTURAS E SISTEMATIZAÇÕES	- História das TRs: origem e evolução de suas estruturas. - A revelação do transcendente nas diversas TRs. - A compreensão de transcendente pelos membros das diversas TRs e a estrutura do mundo pessoal a partir dessa experiência.	* Analisar, compreender e refletir sobre as TRs. * Discernir os elementos essenciais, contingentes, comuns e particulares de cada TRs, e em especial de seus escritos.
	O TRANSCENDENTE NAS TRs.	- As TRs e o conhecimento revelado: formas orais e escritas.	* Entender como se vivencia o mistério do transcendente através das doutrinas, ritos e tradições.
	A REVELAÇÃO NAS DIFERENTES TRs.	- A autoridade e a influência dos textos escritos no contexto sócio-político-religioso. - Mitos e histórias sagradas.	* Refletir sobre a influência das TRs na forma como as pessoas pensam, agem, sentem. * Ver a construção cultural da palavra sagrada, no tempo e no espaço, pelas TRs. * Ver como o sagrado se manifesta na pessoa humana (sacerdotes, profetas, videntes, etc) * Perceber a tensão entre fidelidade e distorção do conhecimento revelado.

Ensino Fundamental 7ª. e 8ª. Série

PLANO DE ESTUDOS
COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO
NÍVEL DE ENSINO: ENSINO FUNDAMENTAL

IV Ciclo/ Série – 7ª série e 8ª série

Enfoques	Temas	Conteúdos gerais	Competências e habilidades
Ampliação das ideias a cerca de forma como as TRs estruturam e dão sentido à vida das pessoas e das sociedades. Reflexão sobre o sentido ético da existência. Diálogo sobre assuntos relacionados à constituição da pessoa como indivíduo e como parte de um grupo social.	ESPIRITUALIDADE	- A experiência religiosa: vivência do mistério do transcendente nas doutrinas, ritos e tradições. - As condutas humanas e as exigências das TRs: as orientações para a vida conforme as diversas TRs (cristianismo, afro, indígenas, islã, etc). - O valor da vida nas TRs (vida em sentido amplo). - A experiência de fé como fator influente na formação ética das pessoas, conforme apresentada pelos mitos, crenças e doutrinas religiosas.	* Conhecer práticas de espiritualidade das TRs para se relacionar com o transcendente. * Entender que a experiência religiosa é uma das formas dos fiéis se conhecerem melhor e verem seus relacionamentos com os outros e com o mundo. * Perceber as influências das TRs na vida das pessoas e de uma comunidade. * Propor sentidos à vida num contexto pleno de significados como: a fé, as ciências, o conhecimento do sagrado, identidade e corporeidade; diferentes expressões de sexualidade; dons e potencialidades; corpo como templo do sagrado; relacionamentos e afetividade.
	VALORES TRs E VIDA	- Identidade: pessoal, social, afetiva, religiosa, sexual. - A consciência da sexualidade. - A compreensão de sexualidade conforme as TRs: amor nos relacionamentos.	
	SEXUALIDADE		
	FENÔMENO RELIGIOSO	- Identidade ética e religiosa. - Dimensão religiosa humana: força e ambigüidade. - Fenômenos religiosos como Nova Era, Santo Dalme, pentecostais e carismáticos. - Fenômenos com arestas religiosas: futebol, rock, carnaval. - Atitudes religiosas: superstições, magias, fetiches. - Religiosidade popular: crenças, romarias, etc. - Posições sobre o estudo da vida e da morte ao longo da história, nas TRs. - Os limites éticos do agir humano nas várias TRs. - Fé e engajamento social.	* Descobrir que somos seres em constante processo de construção e que a fé no transcendente auxilia no nosso crescimento como pessoa feliz. * Constatar que há diferentes compreensões de transcendente e de religiosidade. * Identificar e comparar as doutrinas da reencarnação, ancestralidade, ressurreição e nihilismo (nada existe em absoluto) como formas de superar a finitude humana. * Perceber que há orientações de vida propostas pelas normas, crenças e mitos das TRs. * Entender que a experiência de fé que é vivida e assumida pode levar a um agir coerente e a um engajamento na luta por vida e cidadania.
VIDA E MORTE NAS TRs TRs E SOCIEDADE			

B – Competências Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018).

